

Paraná participa de evento na Bélgica sobre desenvolvimento urbano sustentável

25/10/2023

Planejamento

Paraná foi o único estado brasileiro que participou, nesta terça-feira (24), do evento da Cooperação Internacional entre Cidades e Estados, organizado pela União Europeia em Bruxelas, na Bélgica. Foram apresentados estudos de caso e melhores práticas em desenvolvimento urbano sustentável.

O evento contou também com as cidades de São Paulo, Fortaleza e Manaus. Entre os participantes internacionais estiveram a China, Colômbia, Itália, Estados Unidos, Argentina, Grécia, Espanha, Alemanha e Polônia.

O encontro marcou a conclusão do programa, que iniciou há três anos e para o qual a União Europeia convidou várias cidades e estados, tanto na América Latina como na América do Norte e Ásia, para cooperar, em pares, com cidades ou províncias da Europa. Para o Paraná, segundo critérios de similaridade e de importância, foi escolhida como par a província da Silésia, na Polônia.

O secretário estadual do Planejamento do Paraná, Guto Silva, apresentou estudo de caso sobre Digitalização das Economias Regionais e citou a importância de representar o Paraná e o governador Carlos Massa Ratinho Júnior neste programa que integra regiões brasileiras e europeias.

“Tivemos a oportunidade de mostrar os programas do Estado e de conhecer programas da União Europeia, o que nos possibilita acesso a crédito barato, a novos programas com o objetivo único de poder trazer benefícios para o Paraná”, disse Silva.

[Fipe inicia treinamento sobre modelagem de concessões e de parcerias público-privadas](#)

O evento teve como principal objetivo oferecer às cidades e regiões da América Latina e da América do Norte uma oportunidade estruturada de networking, partilha de conhecimentos e melhores práticas relacionadas com o Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inovação Regional.

Também participou o consultor Filipe Braga Farhat, da Superintendência Geral de

Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES), do Governo do Estado. Ele apresentou o painel sobre intercâmbio de melhores práticas para apoiar a construção das governanças da região e promover o desenvolvimento regional.

“Começamos esse trabalho de cooperação nos conhecendo, técnicos da Silésia e do Paraná. Desenvolvemos um plano de trabalho e obtivemos bons resultados, entre eles uma parceria entre a Sanepar e o Centro de Mineração da Polônia, que desenvolveu uma tecnologia que melhora o lodo de esgoto para aplicação como fertilizante agrícola, com o uso de microrganismos”, disse Farhat.

Debate sobre energias limpas terá apresentação de diagnóstico, medidas e anúncios do Paraná

O consultor também citou que dentro da cooperação foi organizado um concurso para startups na área de inovação, da Polônia e do Paraná, e que será organizado um hackaton, uma espécie de competição onde startups vão apresentar soluções para problemas que existam nas duas regiões.

“O Paraná juntou várias secretarias e órgãos relacionados à inovação e sustentabilidade, fez a lição de casa e, por isso, foi convidado a participar desse evento de encerramento, com tantos países e regiões do mundo, o que abriu, mais uma vez, várias possibilidades de novas parcerias”, disse Farhat.

Guto Silva ressaltou que, apesar de a pauta mundial, agora, ser a questão dos atuais conflitos geopolíticos, que têm efeitos em todo mundo, algumas agendas paranaenses puderam ser destacadas no evento, como as ações na questão da transição energética, a saída dos combustíveis fósseis e a descarbonização da cadeia produtiva, além da questão de segurança alimentar.

“Foi um importante momento de troca, de conhecimento, e enfatizamos os resultados concretos dessa colaboração e integração que podem gerar frutos para o paranaense, alternativas de renda, emprego e atração de novos investimentos. O balanço é muito positivo”, afirmou.